

ATA DA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA SEXTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES.

Presidente: Vereador ARI RAMOS DA SILVA

1º Secretário: Vereador ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO

2ª Secretária: Vereadora MARIA APARECIDA COSTA

Aos seis (06) dias do mês de Março do ano de dois mil e quatorze (2014), às dezoito horas (18:30) trinta minutos no Edifício do Paço Municipal, sito a Rua Dr. Altino Arantes, 464, nesta cidade de Chavantes, Estado de São Paulo, em sua Quinta sessão ordinária do presente ano legislativo, reuniram-se sob a presidência do vereador Ari Ramos da Silva, os seguintes vereadores, conforme consta do livro de presença: **ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO - PMDB; ARI RAMOS DA SILVA – DEM; DERCY VARA NETO – PV; MARCIO DE JESUS DO REGO – PMDB; MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS – PV; MARIA APARECIDA COSTA – DEM; NESTOR JOSÉ DE OLIVEIRA – PP; ROBERTO CARLOS GAINO – PR e SEBASTIÃO GUILMO – PSDB.** Havendo quorum regimental o Presidente deu por aberta a presente sessão. Pelo Presidente foi colocada em votação a ata da Quarta sessão ordinária, realizada dia 24 de Fevereiro de 2014. Onde a mesma foi aprovada por unanimidade. Em seguida passou-se para a leitura das matérias constantes do **EXPEDIENTE**, sendo: **Projeto de Lei nº 12/2014** – declara área de expansão urbana de Chavantes parte de imóvel rural para implantação do distrito industrial I e dá outras providencias, encaminhado através do OF. GP nº 054/02/2014 de 27 de Fevereiro de 2014. **Projeto de Lei nº 13/2014** – dispõe sobre abertura de crédito especial e dá outras providencias, no valor de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) encaminhado através do OF. GP nº 053/02/2014 de 27 de fevereiro de 2014. **OF.GP Nº 055/02/2014** de 27 de Fevereiro de 2014 responde o requerimento nº 05/2014 de autoria do vereador Antonio Marcos Agante Santinelo. Deliberado favorável, os documentos foram enviados para os respectivos destinos. Passamos ao Tratamento ao **PEQUENO EXPEDIENTE** que é dedicado a comentários sobre a matéria lida e ao **GRANDE EXPEDIENTE** que é dedicado a assuntos de interesse publico. Ninguém querendo fazer uso da palavra, a sessão foi suspensa por quinze (15) minutos. Decorrido o intervalo regimental os trabalhos foram reabertos. Feita a chamada verificou-se que o quorum era o mesmo do **Expediente**, conforme consta do livro de presença. Passou-se ao processo da **ORDEM DO DIA: Projetos em única discussão e votação.** **Projeto de Lei nº 09/2014** – dispõe sobre abertura de crédito especial e dá outras providencias no valor de R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais) com os pareceres das comissões competentes, aprovado por unanimidade em única discussão e votação. **Projeto de Lei nº 11/2014** – dispõe sobre subvenção à Santa Casa de Chavantes e abertura de crédito suplementar e dá outras providencias, com os pareceres das comissões competentes, aprovado por unanimidade em única discussão e votação. **Projeto de Lei nº 13/2014** – dispõe sobre abertura de crédito especial e dá outras providencias no valor de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) com os pareceres das comissões competentes, aprovado por unanimidade em única discussão e votação. Não

havendo mais matéria para a Ordem do Dia passamos ao Tratamento das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Fez uso da palavra nas **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** o nobre vereador **Marcio de Jesus do Rego**. Começou a sua palavra cumprimentando o senhor presidente, os senhores vereadores, publico presente e publico via internet. A sua palavra foi iniciada com muita tristeza a respeito da fatalidade do jovem Matheus que podia ser evitada, disse que é bonita a manifestação de forma pacifica, e tem que fazer mesmo, e isso tem sido uma luta constante dos vereadores, o nobre vereador Dercy tem cobrado a respeito dessa estrada, eu e o vereador Ari Ramos fizemos indicação no inicio de 2013, e até agora não foi tomado nenhuma providencia, cobramos posição mas nós dependemos do poder executivo, porque está no código de postura e quem executa é o poder executivo. Não estou vindo na tribuna pra culpar ninguém e nem me aparecer, porque já tivemos outras tragédias aqui em Chavantes e não vim à tribuna e procurei o prefeito pra tentar resolver e passando pra ele o que tinha que ser feito e não foi feito nada até agora, só que o que tem que acontecer, acontece, mas a parte do poder publico tinha que ter feito. Por exemplo, como está no código de posturas o recolhimento dos animais, e coloca em algum lugar e com o dinheiro da multa, com o dinheiro da venda do animal, e eu não estou falando como vereador não, estou falando como pai, como cidadão Chavantense, temos que nos colocar no lugar das pessoas, tivemos o caso do menino lá na ponte, o caso do Dhiego no trevo, e também não foi feito nada até agora, na ponte pênsil tinha um barco salva vida no lado do Paraná, peço ajuda dos nobres vereadores pra gente tomar posição e ir até o final. É muito fácil falar que é do DER, é não sei de quem, e ninguém faz nada, e nós como representante do povo temos que cobrar, só que sozinho não tem jeito, e o código de posturas está aqui, só que o vereador não tem como pedir pra executar o código de posturas, e quem executa é o prefeito, e dessa forma Chavantes está ficando com a fama de trevo da morte, ponte da morte e agora estrada da morte, até quando as ruas estão esburacadas a gente cobra, mas e a vida? A vida não tem preço. Eu peço ajuda aos nobres vereadores pra gente toma providencias e é louvável a presença de vocês, e temos que estarmos unidos pra vencer esse problema. E fica aqui esse desabafo, não como vereador, mas como pai, a tristeza que vocês sentiram eu também senti. E o político tem que se colocar no lugar das pessoas pra haver mudanças, fica aqui o desabafo, estamos aqui pra conversar com as pessoas. Concluiu a sua palavra agradecendo e despedindo se de todos. Fez uso da palavra nas **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** o nobre vereador **Sebastião Guilmo**. Começou a sua palavra cumprimentando o senhor presidente, os senhores vereadores, publico presente e publico via internet. Fala se muita em fatalidade, mas sente na pele quando perde um dos seus. Há mais de dez anos que foi falado de animais soltos, animais criados dentro de casa, as pessoas trata Irapé como um distrito mas esquece que lá é uma cidade, tenho meus pais que moram ali, todos os dias praticamente tenho ido ver minha mãe que não passa bem, e você tem que estar desviando de animais. Animais esses que não escapam do pasto, pra ficar no meio da rodovia não, eles são tratados no meio da rodovia, embora os donos não sabem o mal que isso podem oferecer como a perda desse jovem que no começo da sua vida poderia estar aí junto com os outros e não está, e muitos e muitos dias de sofrimento naquele hospital, e quero que essa lei venha ser cumprida, de qualquer maneira, se não existe pasto para colocar os animais, então tem que se dispor dos seus animais, não pode criar animal solto na rua. (palmas), não pode criar um animal na corda, se não tem capacidade de ter um, dois, três alqueire de chão, ele tem que dispor dos seus animais, tem que vender seus animais. Falei com uma pessoa que tem

um pasto, e ele consegue o pasto por trinta dias para que esses animais sejam recolhidos até que se acha uma maneira dos seus donos ou comprem um a terra para terem seus animais, não concordo porque isso já vem de século passado, todo lugar o povo cuida, não pode ter cachorro na rua, mas pode ter vaca, cavalo no meio do povo, e não é possível uma coisa dessa. Quero as nossas autoridades se encha de competência, chamem os órgãos competentes e faça que esses animais amanhã estejam foram das ruas. (palmas). Não vamos esperar uma lei de recolher animais, amanhã, cedo se toma providencias, e peço a população para tomar cuidado durante a noite porque esses animais podem estar soltos, os donos desses animais tem medo que esses animais morram, mas não tem medo que os filhos dos outros venha a morrer (palmas), o que eu peço não é pelo embalo, é pelo sofrimento, mas o Brasil é assim mesmo se a gente não colocar a boca no trombone, se a gente não começar a mostrar o direito, ninguém traz direito a nossa população. Gente, não é desabafo não, é lei e tem que ser cumprida, porque em todo lugar no Brasil as leis são cumpridas e só em Chavantes que não, se o dono do DER, se aqueles que recebem pra ter um DER, a lei tem que chegar neles também, tem que levar eles na justiça, por causa das mortes que estão no trevo, fizemos reunião, convidamos, fomos lá varias vezes e nenhuma providencia foi tomada, é caso de policia, pra fazer com que eles resolvam esse problema (palmas), Concluiu a sua palavra agradecendo e despedindo se de todos. Fez uso da palavra nas **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** o nobre vereador **Ari Ramos da Silva**. Pediu permissão para fazer uso da palavra da Mesa da Presidência. Começou a sua palavra dizendo que está de acordo com todos, que estão correndo atrás da melhoria, porque é impossível um município igual ao nosso, ficar a mercê, porque quantas e quantas já sofreram acidentes nessas rodovias tanto na de baixo como na de cima e nunca teve um prefeito de peito, para que fizesse o que tem que ser feito para recolher esses animais e enquanto isso a nossa população está sofrendo. Não pensem vocês que não fazemos nada, nós corremos atrás sim, mas isso é uma coisa que depende do prefeito, porque se dependesse de nós não achava uma vaca solta, porque colocaríamos um caminhão lá, e resgataria todas as vacas, mas como não pertence a nós, então cobramos o executivo, e é bom que vocês também cobrem para que tomem providencias, porque até hoje não foi feito nada, porque é uma vergonha o tanto de gente que já sofreu acidente, e se não melhorar, vai continuar morrendo gente e mais gente e vai continuar do mesmo jeito. E dessa vez temos que tomar providencia para que a coisa seja mudada. Aproveito pra cobrar o prefeito, coisa que tenho feito, e eles parecem que não enxerga, é essa estrada de Chavantes para o Irapé, é esse mato, onde o povo não tem um lugar pra encostar, se encontrar duas condução grande, a pessoa tem que se jogar no meio do mato, porque a prefeitura não dá conta de cortar um pedacinho de grama que tem daqui no Irapé. Outro local é o rio Paranapanema, quantas vidas já se foram, eu falo, porque um irmão meu com 16 anos de idade e até hoje nunca puseram um bombeiro lá para que ajudasse aqueles que vão lá tomar banho pra que não tome esse mesmo destino do rapaz que a vaca atropelou. A respeito da ambulância que desde o ano passado, o prefeito falou que comprou a ambulância para o Irapé, mas não sei que ambulância que é essa que nunca chega, e só fica na conversa (palmas), o povo de lá não agüenta mais de tanto correr par ao hospital, fazer sacrificio, de bater na casa do vizinho, por causa de uma ambulância que o prefeito prometeu na campanha, é coisa de campanha, e isso faz mais de ano, e até hoje não foi cumprido. Então espero que através de hoje crie vergonha na cara e comece a cumprir o que foi prometido na campanha deles. Quero falar dos buracos que tem no Irapé, se pegassem um

mês no ano e tirassem um por cento de um mês, o Irapé não tinha um buraco, porque hoje lá não está tendo condições de se andar naquele lugar de tanto buraco que tem. Sem falar do campo esportivo do Irapé, que está uma vergonha, quem vai lá, único que vê lá é só gado, porque não tem competência de colocar uma pessoa lá pra cuidar do campo, que é o único campo que a prefeitura tem, e eles não tem capacidade de cuidar de um campo, e aí fica difícil pra todo mundo. Quero falar da praça aqui de Chavantes, onde na sexta feira, que é a feira da lua, onde muitos comerciantes já tiveram reclamando que de vez em quando eles podiam jogar uma água lá, porque parece que esse povo não tem visão, não enxerga, custa jogar uma água onde toda sexta feira se faz um evento daquele lá. Também quero falar dos impostos, tem muitas pessoas, pai de família que vive com um salário e eles aumentarem o imposto do que aumentaram, e essas pessoas não têm condições, e eles falam que tem muitas pessoas que estão em debito com a prefeitura. Mas com um aumento desses quem é que vai agüentar? Só rico. Pobre que vota pra ajudar a colocar eles aqui, e agora eles fazerem o que eles estão fazendo com o pobre. Concluiu a sua palavra agradecendo e despedindo se de todos. (palmas) Fez uso da palavra nas **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** a nobre vereadora **Maria Aparecida Costa**. Começou a sua palavra cumprimentando o senhor presidente, nobres vereadores, publico presente e publico via internet. Está solidária a cada um presente aqui, porque a dor que todos sentem, todos sentimos, ela também sente, disse que no ano passado essa Casa já alertava a respeito de animais na pista nesse trecho Chavantes Irapé, foi falado em tribuna, para que solução fosse tomada a esse respeito. Uma grande preocupação para cada um de nós, principalmente aquelas pessoas que transitam a noite de carro, de moto, ao qual os animais não tem nenhuma inteligência para desviar de nenhum veiculo, de uma pessoa, simplesmente eles estão ali passando, eles são chamado de inocente, eles não são culpado de nada, mas infelizmente não tivemos essa resposta no ano de 2013, e nesse ano de 2014 tivemos essa tragédia a perda de uma criança, um jovem, alguém que estava iniciando a sua vida. Perdeu a vida tão cedo por causa de um animal. Mas eu digo pra vocês que no dia de ontem eu descia para o Irapé e depois de muitas vezes nós temos falado a esse respeito, depois dessa tragédia tido acontecido, ontem descia para o Irapé porque fazia cinco dias que enterrei a minha mãe, e descia para resolver alguns assuntos e depois ir até o tumulo de minha mãe, e descendo para o Irapé, e lá estavam as vacas, os animais, olhei e cadê a cerca? E não existia cerca. E eles estavam simplesmente passeando, mas eu pergunto pra vocês onde está ou estava o proprietário desses animais? Aonde esse homem, esse proprietário estava? Quer dizer os animais continuam soltos, a Deus dará, talvez esperando uma nova vitima? Será que estamos esperando que aconteça uma nova vitima na nossa cidade? Já não chega uma estrada péssima, que está cheia de buraco, que não tem acostamento, que está cheia de mato, e lá estão os animais e talvez esperando que aconteça uma nova vitima. Peço encarecidamente que as nossas autoridades sejam elas judiciais, executivo, os nossos secretários, que tomem uma providencia. Como disse o nobre vereador Sebastião Guilmo e Ari nós não podemos fazer nada, nós vereadores não podemos tirar, mas nós podemos cobrar, porque estamos cansados de pedir, de falar. Não vamos sossegar enquanto não tivermos uma solução. Concluiu a sua palavra agradecendo e despedindo se de todos. Ninguém mais inscrito para fazer uso da palavra nas Explicações pessoais o Presidente convoca os senhores vereadores para a próxima Sessão ordinária a ser realizada no próximo dia 10 de março de 2014, às 20 horas. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a presente sessão. Para constar, foi lavrada a presente Ata que

após ser lida, apreciada, discutida e votada, vai seguida pela Mesa dos
Trabalhos, assinada.....

ARI RAMOS DA SILVA
Presidente

ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO
1º Secretário

MARIA APARECIDA COSTA
2ª Secretária